

BOLSA INTERNA DE FORMADORES IST



*Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina.
Confúcio*

A criação da BIF vai permitir ao IST os seguintes objetivos:

- Identificar competências especializadas de trabalhadores não docentes do IST;
- Promover a formação dos trabalhadores não docentes do universo IST entre pares;
- Manter uma base de dados atualizada com as competências profissionais dos trabalhadores não docentes interessados e habilitados em dar formação;
- Estimular a comunicação institucional entre todos os colaboradores do IST.

METODOLOGIA

RECOLHA DE DADOS

- Inquérito por questionário, remetido via e-mail a todos os trabalhadores não docentes (IST; ADIST; IST-ID)
- Período de aplicação: 13 a 24 Novembro de 2014

DIMENSÕES DE ANÁLISE

- Interesse em ser membro ativo da BIF
- Formação Pedagógica de Formadores
- Experiência na qualidade de formador
- Habilitações académicas
- Áreas de formação/Trabalhadores disponíveis para administrar formação

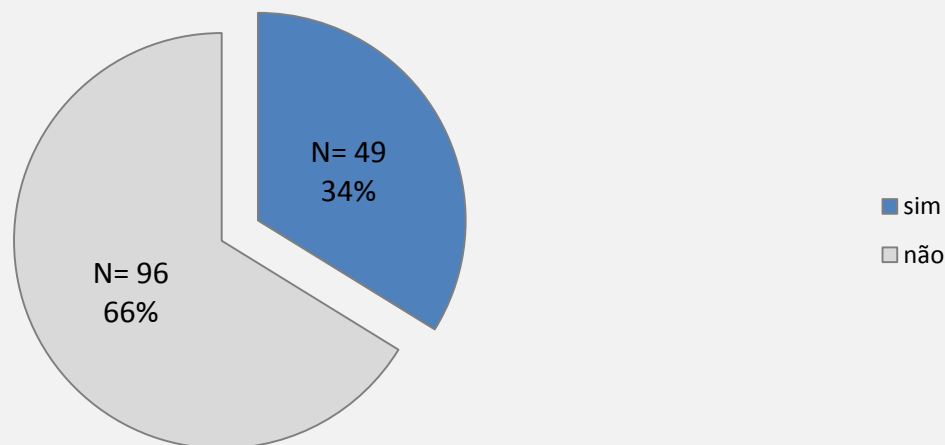
PROPOSTA DE INSTRUMENTOS DE APOIO

- Referencial para a construção do Plano de Formação
- Avaliação do plano de formação
- Ficha de apreciação dos participantes sobre a ação de formação

NOTAS METODOLÓGICAS

Ano de recolha	Total de Questionários	% respostas IST
2014	832	17,4% (N=145)

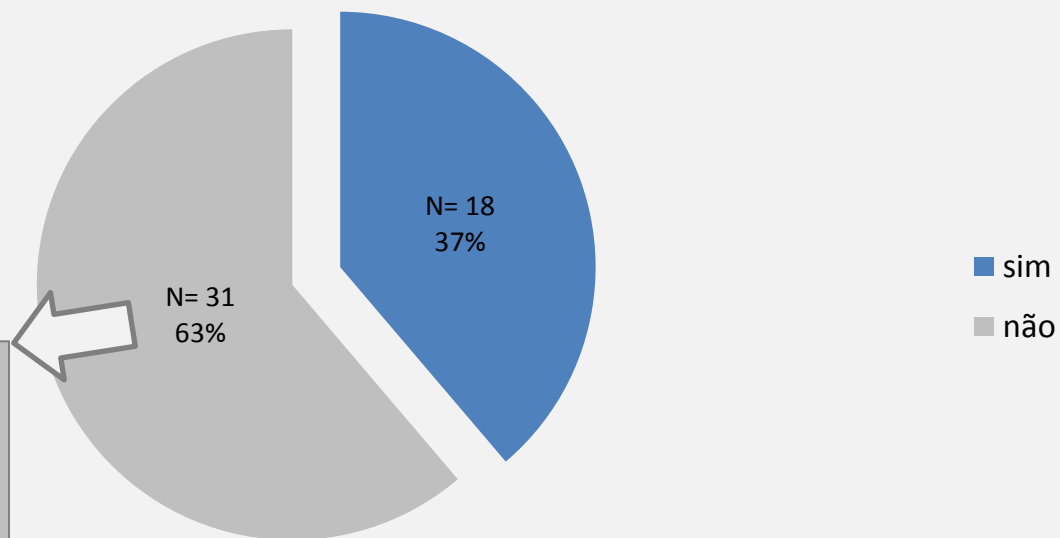
Trabalhadores disponíveis para administrar ações de formação



A ausência de evidência não significa evidência de ausência

Carl Sagan

Trabalhadores com Certificado de Aptidão Profissional (CAP)



Nota:

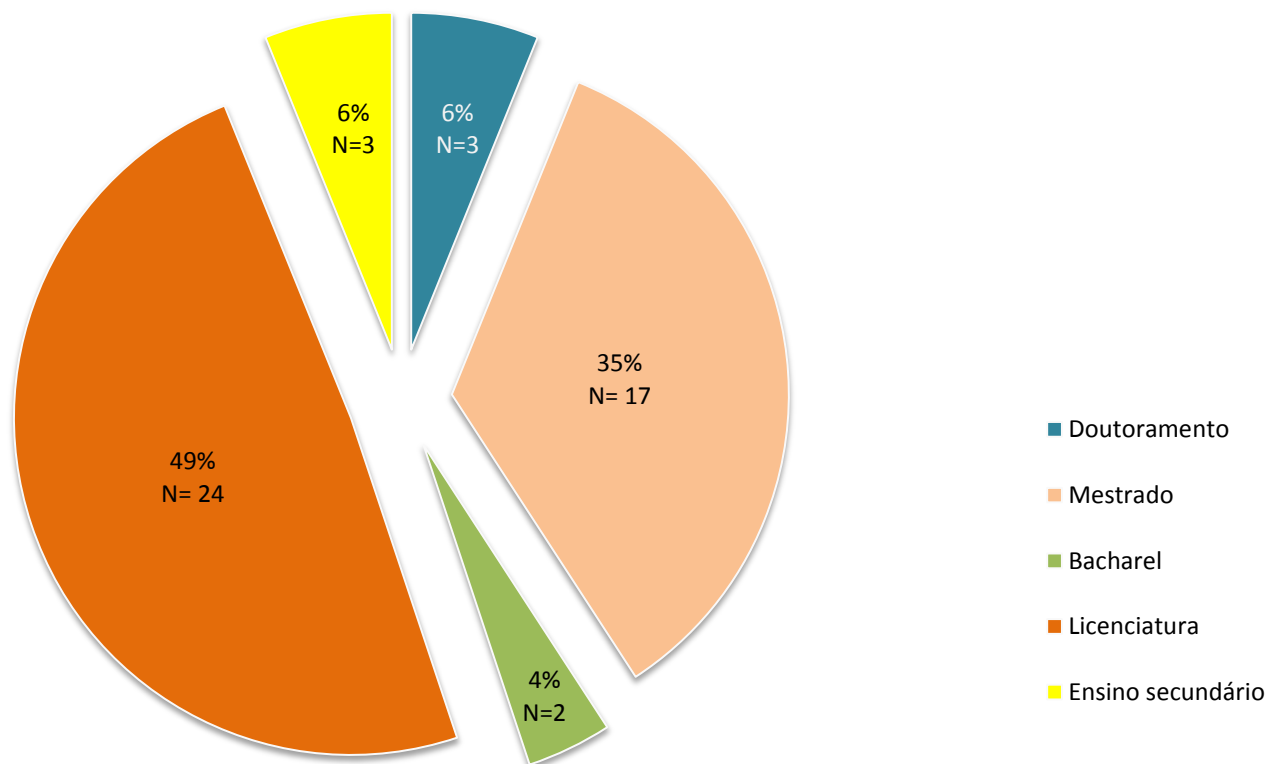
Dos **31** trabalhadores que **não possuem o CAP, 16 tem experiência** na qualidade de formador.

Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar. Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender.

Pascal

EXPERIÊNCIA / FORMADOR	CERTIFICADO DE APTIDÃO PROFISSIONAL (CAP)	
	SIM	NÃO
SIM	N=14	N=16
NÃO	N=4	N=15

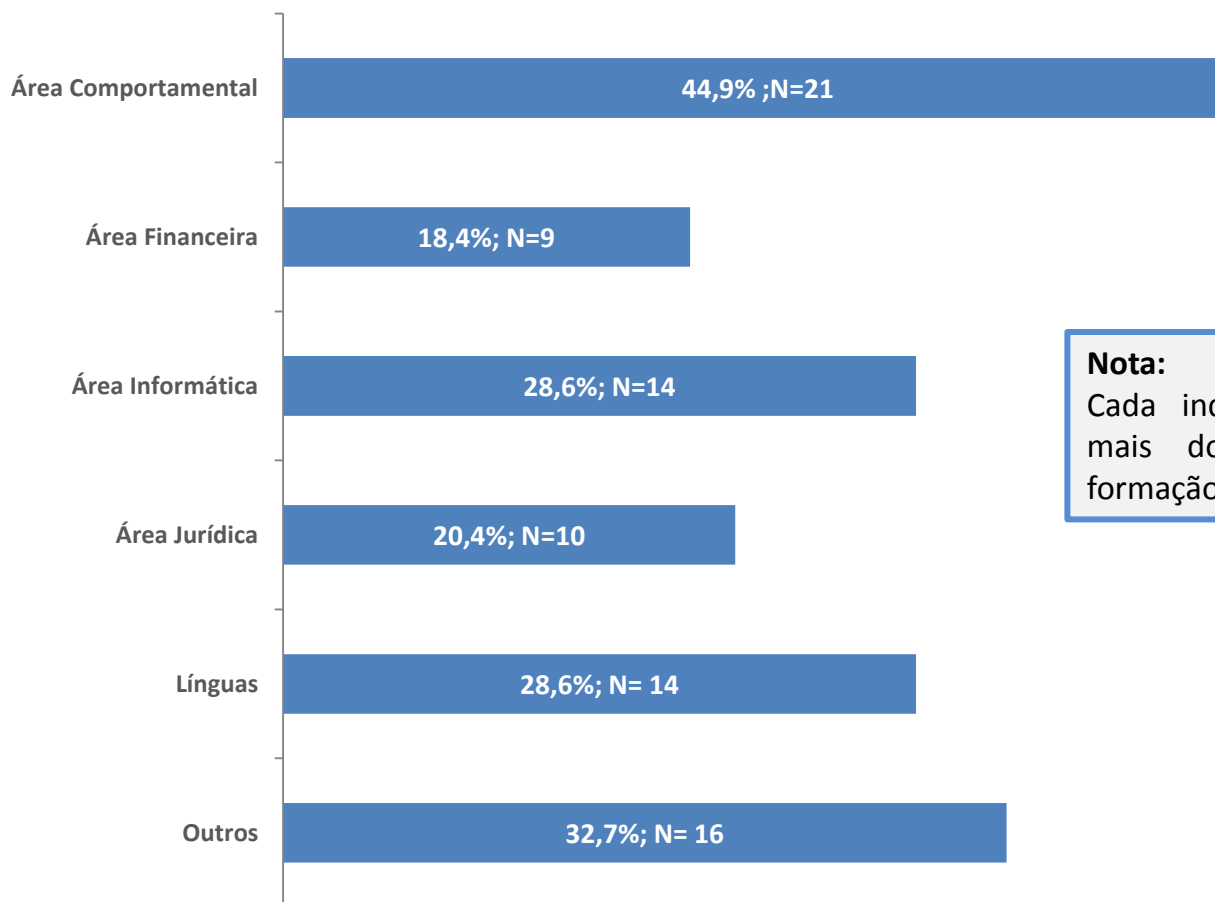
Habilitações académicas dos potenciais formadores



A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo
Nelson Mandela

ÁREAS DE FORMAÇÃO

Trabalhadores (%) disponíveis para administrar ações de formação

**Nota:**

Cada inquirido p^ôde escolher mais do que uma área de formação.

Áreas de Formação		
Jurídica	Financeira	Comportamental
Código do procedimento administrativo	Contabilidade pública e gestão orçamental	Coaching e PNL
Código dos contratos públicos	Elaborar candidaturas QREN	Comunicação e relações interpessoais
Direito Intelectual	Fiscalidade: O IVA e o IRS	Comunicação Organizacional
Novo estatuto disciplinar	Gestão de Projetos	Desenvolver a inteligência emocional
Organização e Atividade Administrativa	Gestão de tesouraria e fundo maneiio	Gestão de conflitos
Proteção na maternidade, paternidade e adoção	Gestão orçamental nos serviços públicos	Gestão de equipas, liderança e motivação
Proteção social dos trabalhadores	Gestão patrimonial e financeira	Resiliência - saber lidar com situações de trabalho difíceis
Propriedade Industrial	Módulos de gestão (MGO, MGP, GIAF...)	Técnicas de apresentação em público
Recrutamento de pessoal na Administração Pública	Plano oficial de contabilidade pública (POCP)	Técnicas de atendimento ao público
Regime de férias, faltas e licenças <small>(RCTFP)</small>	Processos de aquisição na plataforma	Técnicas de gestão do tempo
Regime de vínculos, carreiras e remunerações	Missões na plataforma	Técnicas e ferramentas para gestão de stress
		Técnicas para o desenvolvimento da criatividade

Áreas de Formação

Informática	Línguas	Outras
Access	Inglês	<i>Análise de projetos de investimento</i>
C++	Alemão	<i>Área académica e apoios sociais</i>
Excel	Espanhol	<i>Criação de protocolos</i>
Fénix	Francês	<i>Desenvolvimento de projetos sociais</i>
Linux, Windows	Sistematizar informação escrita em português	<i>Dosimetria de radiações ionizantes</i>
MS Project		<i>Eficiência energética, racionalização do uso dos recursos e sustentabilidade</i>
Word: edição e formatação		<i>Electrónica</i>
Outlook		<i>Empreendedorismo</i>
PowerPoint		<i>Lean Six-Sigma para a administração pública</i>
Publisher		<i>Marketing</i>
SPSS		<i>Metrologia das radiações ionizantes,</i>
Thunderbird		<i>Microbiologia Ambiental</i>
Udacity		<i>Organização e gestão de eventos</i>

Áreas de Formação

Outras

Organização e técnicas de arquivo

Princípios da proteção e segurança radiológica

Princípios de segurança em laboratório

Secretariado de apoio ao ensino e investigação

Sistemas de Qualidade (ISO 9001)

VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO À BIF (aprovadas pelo conselho de gestão)

- A seleção, promoção e realização dos **cursos de formação profissional** dados por trabalhadores do IST é da exclusiva responsabilidade do **Conselho de Gestão** ;
- A seleção dos **formadores** deverá ser feita pela **Estrutura de Formação Contínua** do IST;
- A seleção dos formadores deverá ser feita, tendo em conta, a existirem, as anteriores **avaliações dos formandos** .
- O formador não poderá ultrapassar um total de **32h** de formação por ano;
- Os cursos de formação profissional deverão realizar-se dentro do horário normal de trabalho do formador e incluídos nos seus objetivos SIADAP;
- O formador deverá acordar com o seu superior hierárquico todo o planeamento da formação para a qual foi selecionado, prevalecendo o superior interesse da Escola ao interesse do serviço do formador;

VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO À BIF (*proposta de critérios e métodos de avaliação*)

Deverá ser apresentado aos eventuais candidatos um manual de formador, com princípios orientadores e regras a seguir na elaboração do **Planos de formação** (*integrado nos instrumentos de apoio à BIF, apresentados no manual do formador*) e submetido para apreciação do CG/Estrutura de Formação Contínua (O candidato receberá a **apreciação da sua candidatura**, no prazo máximo de **10 dias úteis**).

INSTRUMENTOS DE APOIO • BIF

- | | | |
|---|---|--|
| 1. Referencial para a construção do plano de formação | } | Verificação das condições de ingresso |
| 2. Avaliação do plano de formação : parâmetros de avaliação | | |
| 3. Ficha de apreciação dos participantes sobre a ação de formação | } | <i>Avaliação do modelo organizativo da formação</i> |

VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO À BIF

Referencial para a construção do Plano de Formação
(ver **instrumentos de apoio à BIF**)

Construção do Plano de Formação

Avaliação do plano de formação (CG/Estrutura de Formação Contínua)
(ver **instrumentos de apoio à BIF : parâmetros de avaliação**)

O candidato receberá a apreciação da sua candidatura, no prazo máximo de 10 dias úteis.

VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO À BIF

INSTRUMENTOS DE APOIO À BIF

1.REFERENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Tema:

DATA:

Duração:

Objetivo geral

Formador:

MÓDULOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS /METODOLOGIAS	RECURSOS MATERIAIS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO
Módulos 1						
Módulos 2						
Módulos 3						
Módulos 4						

Fonte: Adaptado de IESE (2012). *Referencial Formação Pedagógica Inicial de Formadores*, IEFP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO À BIF

INSTRUMENTOS DE APOIO À BIF

2. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO (CG/ Estrutura de Formação Contínua)

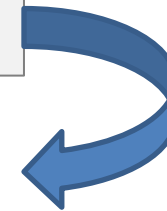
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO (atribuir pontuação de 1 a 5)		%
ESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o tema a tratar e os conteúdos 	20
	<ul style="list-style-type: none"> Define os objetivos da sessão ou do módulo e determina uma estratégia pedagógica estabelecendo as relações com as fases/etapas principais a desenvolver 	30
	<ul style="list-style-type: none"> Descreve os critérios e as formas de avaliação dos formandos e da sessão, indicando os instrumentos a aplicar 	10
MATERIAIS DE APOIO	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona ou concebe recursos didáticos adequados à estratégia pedagógica preconizada 	20
	<ul style="list-style-type: none"> Prepara instrumentos de avaliação dos formandos e da formação, em harmonia com os objetivos 	10
	<ul style="list-style-type: none"> Sistematiza a planificação da sessão ou módulo e os materiais de apoio, segundo uma organização lógica e coerente 	10
SOMATÓRIO DE PONTOS (%) E FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO:		

AVALIAÇÃO DO *MODELO ORGANIZATIVO DA FORMAÇÃO*

Ação de Formação

Avaliação para aferir a qualidade do *modelo organizativo da ação*
(*recursos técnicos, humanos e materiais utilizados*)

IMPLEMENTAÇÃO DOS PONTOS DE MELHORIA



AVALIAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DA FORMAÇÃO

INSTRUMENTOS DE APOIO À BIF

3. FICHA DE APRECIÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO

CRITÉRIOS DE ANÁLISE		Pontuação (1 a 5)
ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	
	QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DOS MEIOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA AO DISPOR	
	QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO AO DISPOR	
	CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)	
RECURSOS MOBILIZADOS PARA A FORMAÇÃO	CUMPRIMENTOS DOS OBJETIVOS DA AÇÃO	
	ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO	
	UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DOS MÓDULOS	
	ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA	
	QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS	
	ADEQUAÇÃO DA DURAÇÃO MÓDULO/CURSO	
DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO	
	MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	
	RELACIONAMENTOS ENTRE OS FORMANDOS	
	ATIVIDADE DOS PARTICIPANTES	
Sugestões/Criticas :		

Fonte: Adaptado de IESE (2012). *Referencial Formação Pedagógica Inicial de Formadores*, IEFP.

Esta avaliação pretende aferir a qualidade: da estrutura do programa, da metodologia utilizada, do desempenho dos formadores, do modelo organizativo da ação e dos recursos técnicos, humanos e materiais utilizados.

*O encontro de duas personalidades é como o contato de duas substâncias químicas.
quando se encontram, ambas se transformam.*
Carl Jung



OBRIGADA!